Brasil e Paraguai discutem novo acordo para energia produzida em Itaipu Pag. 3

Programa Nuclear Brasileiro recebe verba e pode sair até 2010 Pag. 9

www.adesg.org.br

ADESGUIANO

Veículo Informativo da ADESG - Administração Nacional — Outubro 2008 — Ano XXXVII - N‘ 243

Defesa reúne 12 países na ESG

País amplia atuação da Marinha

O governo planeja reforçar o efetivo da Marinha brasileira, que hoje está concentrado no Rio de Janeiro. Para isso serão criadas bases no Nordeste e na Foz do Rio Amazonas, que é uma das principais portas de entrada do território brasileiro.

Pag. 5

ADESG/SE entra em nova fase

A ADESG/SE está retomando suas atividades. Agora o delegado Jocélio Fróes, que assumiu o cargo em julho, procura parcerias para viabilizar os cursos e projetos da instituição.

Pag. 6

Foto: Tereza Sobreira/MD

O ministro da Defesa, Nelson Jobim, abriu a Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos Pag. 3

“A Política de Defesa Nacional representa um importante marco na possibilidade de parceria entre militares e civis, no sentido de fixar as linhas mestras do Planejamento Estratégico de Defesa para o país."

A informação é do Ministério da Desfesa, divulgada durante a abertura 9ª Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos que ocorreu na ESG.

Pag. 5

Moeda única para Brasil e Argentina

O acordo comercial entre os dois maiores parceiros do Mercosul, Brasil e Argentina, para permitir que produtos sejam vendidos em moeda local, pode ser o primeiro passo para a criação de uma moeda única entre países da América Latina.

Foto: Divulgação/FAB

Cruzex-IV

A Força Aérea Brasileira realiza, em novembro, treinamento militar envolvendo 6 países em uma simulação de guerra.

Pag. 8

Uberaba já tem novos adesguianos

A delegacia de Uberaba (MG) formou, em setembro, 27 novos adesguianos de vários segmentos da sociedade. Médicos, dentistas, engenheiros, químicos, contadores e publicitários estão entre os diplomados.

Pag. 7

ADESG realiza II Salão Nacional de Artes Plásticas

Foto: Makernews

Adesguianos visitam o museu do Forte de Copacabama, onde será realizada a mostra

A ADESG promove, no mês de novembro, o II Salão Nacional de Artes Plásticas. Com o tema “O Brasil e suas Belezas”, a exposição vai contar com a participação de artistas plásticos indicados por Adesguianos de todo o país. Uma carta-convite foi encaminhada para todas as delegacias e representações, pedindo indicações de artistas locais.

A curadora do Salão e organizadora do evento, Vera Figueiredo, diz que o objetivo é aproximar os Adesguianos. “A exposição pretende manter e fomentar a apreciação da nação, agora sob o olhar de artistas que evidenciam a nossa terra nas suas diversas nuanças”, detalha.

As inscrições vão de 1 a 7 de novembro e a mostra acontece entre 12 e 22 do mesmo mês, no Forte de Copacabana, no Rio.

No dia 20 haverá a solenidade de premiação das melhores obras, que receberão troféus e medalhas, com a presença de representantes de todos os estados.

Foto: Divulgação/Eletronuclear

Usina Angra 2 é destaque no Ranking da WANO

Angra 2 está entre as melhores do mundo

Angra 2 apresentou uma performance de destaque no ranking elaborado pela WANO (World Association of Nuclear Operators).

A usina brasileira ficou acima da média em oito dos 13 parâmetros usados para comparar o desempenho de usinas do tipo PWR – Siemens/KWU.

Pag. 4

Corredor ferroviário ligará Sul e Sudeste ao Chile

O BNDES está selecionando empresas brasileiras para criar um corredor ferroviário que interligue os portos do Sul e Sudeste do Brasil de modo a facilitar o escoamento de mercadorias para o Chile.

O maior problema será recuperar a malha ferroviária dos dois países, com centenas de quilômetros em péssimo estado de conservação.

Pag. 8

Foto: Divulgação/GM

Os portos serão interligados por malha ferroviária

Camada pré-sal

Foto: Thiago Guimarães/ Secom

FPSO Cidade de Vitória

Petrobras receberá mais 10 plataformas

A Petrobras vai contratar mais dez unidades do tipo FPSO (plataformas flutuantes que produzem, estocam e escoam petróleo) para as áreas do pré-sal na Bacia de Santos.

Pag. 3

Almoço Mensal

Foto: Jocimar Pequeno / ADESG

Durante o almoço de confraternização realizado no dia 25 de setembro, no Clube de Aeronáutica, a ADESG homenageou o Comandante e Diretor de Estudos da ESG, Alte Esq. Luiz Umberto de Mendonça (foto, centro).

O presidente da ADESG, Pedro Ernesto Mariano Azevedo (foto, à direita do Alte. Mendonça), frisou que o Almirante tem sido muito atento aos pedidos e projetos da entidade. Aproveitando o encontro, Pedro Ernesto divulgou o aumento da tiragem do Jornal Adesguiano, atingindo a marca de 20 mil exemplares.

Em seu discurso de agradecimento, o Alte. Mendonça citou pontos da relação ESG e ADESG confraternizando a permanência no Rio de Janeiro. Ele se emocionou ao fazer referências ao presente Alte. Eddy Espelet, que recebeu aplausos em sua homenagem.

Editorial

Democracia. Como?

O aperfeiçoamento de uma Democracia ocorre à medida que as pessoas são mais educadas e participantes. A participação parece mais necessária, já que mesmo pessoas com baixos níveis de Educação podem ter muito bom senso, e sabemos que existem milhares de cidadãos letrados, desonestos, ávidos por dinheiro e poder, que não medem as conseqüências de como suas ações repercutem na comunidade onde vivem.

Diz um ditado antigo que "o vício é próprio do homem e não dos tempos". As provas aí estão: quantos líderes mundiais já foram denunciados e desmascarados, em todos os séculos, pelas vilanias cometidas?

Mas nem todos nós somos atraídos para uma participação política efetiva. Entregamos nossos destinos nas mãos de políticos nem sempre qualificados. E, mesmo quando são, é comum esquecermos em quem votamos. Busque na memória seu candidato a vereador em 2004. Em quem votou para deputado federal ou estadual? Poucos lembrarão.

A maioria das pessoas não toma decisões políticas de forma racional. Obedecem a motivações emocionais. Por isso os candidatos capricham nos retratos, mostrando fotos de quando eram mais jovens, buscando inspirar simpatias.

Certo estava Descartes ao afirmar em seu livro "O discurso sobre o método" que: "o bom senso é a coisa mais bem dividida do mundo..." Vemos gente que reclama a falta de dinheiro, de tempo, etc. Mas não lembro de alguém que diga não ter bom senso. Nem os loucos no manicômio.

Daí porque Descartes a apresenta como a coisa mais bem distribuída no mundo, "pois cada qual julga estar tão bem dotado dele que mesmo os mais difíceis de contentar-se em outras coisas não costumam desejá-lo mais do que possuem".

E, então, neste mundo em que temos todos nós muito bom senso, só existe um caminho para encontrarmos o consenso e as melhores soluções. É o do Diálogo. Mas com base em um método de planejamento que permita usarmos "a cabeça" e não "o coração".

Esta é a principal razão porque a Escola Superior de Guerra (ESG) merece o respeito de todos. Nela se estuda o Brasil, com a preocupação de servir à Nação, ao Povo. Ela tem tudo a ver com o Instituto Rio Branco, do Itamaraty, e as Academias Militares, reunindo civis e militares de diferentes origens profissionais e regionais. Podemos afirmar com segurança que a ADESG é a maior associação a reunir civis e militares em torno de ideais dedicados ao Bem Comum.

Muitas das mais importantes entidades brasileiras surgiram dos debates e das monografias apresentadas pelos seus estagiários, ao longo de 56 anos de atividades contínuas. E é bom lembrar que o Sistema ESG/ADESG já credenciou mais de 80 mil pessoas de nível superior em todos o país.

Vamos, pois, fortalecer nossa ADESG para que ela continue a disseminar os ensinamentos da ESG. Ela foi, é, e será sempre um Instituto de Altos Estudos de Política e Estratégia, gerando soluções inteligentes na defenda dos Interesses Nacionais.

A ESG vem "fazendo a sua parte", com objetivo voltado para o aperfeiçoamento da Democracia. Esperamos que nossos companheiros se apresentem, porque temos missões para todos. Entrem em contato: PARTICIPEM!

Brasil Traído

Marcos Coimbra

Representantes brasileiros que assinaram a Declaração Universal dos Direitos dos Indígenas, aprovada em Assembléia Geral da ONU, resistiam antes intensamente a grande parte destes itens, chegando mesmo a liderar o grupo de países opositores às novidades descabidas dos direitos indígenas em âmbito internacional.

De repente, mudaram de posição, capitulando, diante das pressões externas, sob o pretexto de que o acordo internacional não tem efeito impositivo sobre as nações que o aceitaram.

Ocorre que no Brasil existe este efeito impositivo e os termos da Declaração terão de ser cumpridos, caso haja ratificação pelo Congresso, pois já existe a abertura. Ela não existia, mas foi incluída em 2004, pela emenda constitucional nº 45, que em seu artigo 5º, parágrafo 3º, determina que "os tratados e convenções internacionais sobre direitos humanos que forem aprovados em cada Casa do Congresso Nacional, em dois turnos, por três quintos dos votos dos respectivos membros, serão equivalentes às emendas constitucionais".

Já houve o precedente, com a aprovação pelo Congresso de um ato da Organização Internacional do Trabalho (OIT), denominado "Convenção Relativa aos Povos Indígenas e Tribais em Países Independentes", cujo texto extrapola as relações de trabalho e entra nos assuntos "terras" e "recursos minerais", criando condições para subtrair do território brasileiro mais de metade de sua área, pela demarcação de "terras indígenas".

Por decreto presidencial, a reserva indígena de Roraima passa a ser quase metade do Estado. O empenho das autoridades federais em retirar os brasileiros da região de Raposa/Serra do Sol (rica em recursos minerais como o urânio) causa espanto, pois deveriam envidar estes esforços para expulsar os estrangeiros que roubam e mapeiam nossas riquezas em toda a Amazônia. Ou demonstrar a mesma energia e determinação em cumprir as ordens judiciais de reintegração de posse, bem como garantir o direito de propriedade não só na região, mas em todo o país, sob constante agressão do MST e outros.

A reserva Ianomâmi, também detentora de abundantes riquezas, possui 98.938 km, sendo um pouco menor que Pernambuco. E tudo isto em zona fronteiriça, com a agravante de haver na Venezuela uma reserva da mesma tribo em espaço contíguo, possibilitando uma união futura.

Ora, é óbvio que os países que trataram seus índios de forma trágica, não estão preocupados com os nossos, nem com meio ambiente, nem com ecologia. Querem sim as nossas riquezas, em especial a água. E os brasileiros não são informados pela mídia amestrada, caminhando como bois para o matadouro, ignorando o risco existente.

Marcos Coimbra é **membro efetivo do Conselho Diretor do CEBRES, Professor de Economia na UERJ e ex-Conselheiro da ESG**

Marinha do Brasil e a Amazônia Azul

No caso de alguns países como o Brasil, a defesa nacional não pode deixar de contemplar a necessidade de as Forças Armadas exercerem - e exibirem essa capacidade - uma efetiva vigilância e controle de certas áreas que têm um significado econômico ou estratégico mais crítico para o país. Áreas nas quais, mesmo na ausência de conflitos declarados, a soberania nacional deva prevalecer sem restrições. É esse o caso da área marítima do Atlântico Sul que a Marinha vem chamando de Amazônia Azul.

Ela abrange uma faixa litorânea que, em alguns trechos chega a 350 mi-lhas marítimas de distância da costa. Equivalente a mais de 50% do território continental do país, sobre essa área o Estado brasileiro exerce direitos de sobe-rania para efeitos de exploração e aproveitamento de seus recursos naturais. Dela provêm mais de 80% do petróleo produzido no Brasil. Por ela circulam navios transportando mercadorias cujo valor corresponde a mais de 95% do total de nosso comércio exterior.

Enfrentando a insuficiência de meios e uma persistente escassez de re-cursos, não tem sido desprezível o esforço logístico e operacional da Marinha para estar à altura das exigências de defesa e proteção da Amazônia Azul. Há cerca de trinta anos ela vem se deparando com dificuldades sem conta em seu intento de desenvolver e construir no Brasil um meio naval cujo valor estratégico seria um trunfo notável no cumprimento de sua missão: o submarino com propulsão nuclear.

Pode-se ver, agora, uma luz no fim do túnel. Com a recente ativação da Coordenadoria-Geral do Programa de Desenvolvimento do Submarino com Propulsão Nuclear (COGESN), foi dado um passo significativo para a Marinha dispor desse meio, que, certamente, lhe dará condições mais efetivas de atuação na Amazônia Azul. E, esperemos que isso não demore muito a acontecer, que a expectativa criada com a ativação da COGESN não se dissipe no turbilhão das reviravoltas e hesitações das alternâncias governamentais.

Vice-Almirante (Ref)
Fernando M. F. Diégues

Entre a ilusão e a realidade

Frei Moser

Ao longo da história, em todas as civilizações, sempre houve algum tipo de santuário onde as pessoas buscavam a cura de seus males. Como também, em todos os tempos a maior parte das pessoas sempre acreditou num Ser transcendente que as ajuda a encontrar um sentido para suas vidas e até para seus sofrimentos.

Hoje, por sua vez, vivemos um certo paradoxo. Por um lado cresce o número dos descrentes e por outro cresce o número dos que crêem. Só que enquanto uns crêem em Deus outros lançam sua confiança inteiramente no que denominam de ciência.

Graças a Deus as várias ciências estão progredindo e muito rapidamente. Graças a Deus, sobretudo, o campo da medicina tem conhecido grandes avanços nos últimos tempos, oferecendo melhores condições básicas de vida e eventualmente condições para a cura de certos males ou ao menos algum alívio.

Infelizmente, certos grupos que se auto denominam cientistas, e isto de maneira exclusiva (só nós é que sabemos e podemos), mais parecem regredir a tempos imemoriais do que acompanhar a marcha das verdadeiras ciências. Mais claramente, ao mesmo tempo que negam Deus e milagres, criam ilusões de forças estranhas e milagrosas, capazes de debelar todos os males. Nem é preciso dizer que se trata das células tronco. Maravilhosas sim, apenas é preciso saber se elas fazem parte de uma verdadeira rede de mecanismos que agem sempre de maneira conjugada e remetem sempre para muitos fatores ao mesmo tempo. Ademais é preciso conhecer e respeitar suas propriedades.

Claro que todos queremos e devemos fazer o possível para ajudar os portadores dos mais diversos tipos de deficiências, provenientes das mais diversas causas. O que não podemos fazer é criar nestas pessoas a ilusão de curas mágicas. Criar ilusões não é socorrer os que sofrem, é plantar neles as sementes da desilusão. Ilusão não se confunde com esperança: a primeira, depois de algum tempo, leva ao desespero; a segunda, fundamentada numa concepção realista da vida, jamais decepciona, ela dá forças para enfrentar as contradições que todos, de uma maneira ou de outra, mais cedo ou mais tarde, terão que enfrentar.

Frei Mozer é diretor-presidente da Editora Vozes, professor de Teologia Moral e Bioética no Instituto Teológico Franciscano (ITF) em Petrópolis, membro do Conselho Administrativo da Diocese de Petrópolis, Pároco da Igreja de Santa Clara e assessor para assuntos de Bioética da CNBB.

Convênios firmados pela ADESG

Convênios	Objeto	Vantagens
- Faculdade Hélio Alonso	- Cursos Universitários	- Descontos de 10% a 30%
- Universidade Gama Filho	- Cursos Universitários	- Descontos de 25%
- Universidade Estácio de Sá	- Cursos Universitários	- Descontos de até 30%
- Faculdade Bithencourt	- Cursos Universitários	- Descontos de 30% a 50%
- Mongeral S/A	-Seguro de vida	- Até 80 anos de idade
- Hotel Fazenda Acalanto	- Lazer - Conservatória/RJ	- Desconto de 10%
- Soc. de Ensino Estácio de Sá	-Cursos Universitários	- Pós-Grad. Ciência Política
- Clube Militar	-Hotel de Trânsito - Lagoa/RJ	- Diária para sócio + 50%
- Clube de Aeronáutica	-Hotel de Trânsito - Pça XV-RJ	- Diária para sócio

Informações: adesg@adesg.org.br

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra
Palácio Duque de Caxias
Praça Duque de Caxias, nº 25
Ala Marcílio Dias - 6º Andar - Centro
20221-260 - RJ - RJ
Tel. 2262-6400 Fax. 2223-1834
Site: www.adesg.org.br
E-Mail: adesg@adesg.org.br

PRESIDENTES DE HONRA
Ministro da Defesa
Dr. Nelson Jobim
Cmte da ESG – Alte.-de-Esq. Luiz Umberto de Mendonça

PRESIDENTES HONORÁRIOS
Marechal Juarez do Nascimento Fernandes Távora, Marechal Oswaldo Cordeiro de Farias, Dr. Antonio Salém

CONSELHO SUPERIOR
Membros Efetivos: Prof. Eudes de Souza Leão Pinto, Adv. João Nicolau Mader Gonçalves, Prof. Theóphilo de Azeredo Santos, Maj. Brig. Engº Tércio Pacitti, Prof. Emérito Eliasb Gonçalves Ennes, Gen.Div. Hermano Lomba Santero, Prof. Airton Young, Maj. Brig. Engº Enio Russo, Adv. Américo Barbosa de Paula Chaves, Gen.Ex. Licínio Nunes de Miranda Filho, Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo. Membros Eleitos: Valte. Ricardo Antônio da Veiga Cabral, Gen. Bda. Paulo Cardozo Almeida, Méd. Sebastião Till, Prof. Paulo César Milani Guimarães, C. Alte. Edésio Campanille Neves Araripe, Cel. Heitor da Cunha Telles de Mendonça, Adv. Regina Maria Tocantins do Rego Monteiro,CMG. Luiz Carlos de Albuquerque Santos, Juíza Heloisa Corrêa da Costa e Paula, Proc. Fed. Hermano Cordeiro Pessoa Cavalcanti

DIRETORIA EXECUTIVA
Presidente: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo, 1º Vice-Presidente: Brig. Int. Hélio Gonçalves, 2º Vice-Presidente: C. Alte. José Pardellas, 3º Vice-Presidente: Gen. Bda. Glênio Pinheiro, 1º Secretário: Cel. Valentim Ângelo Teixeira, 2º Secretário: Prof. João Batista Miranda da Silva, 1º Tesoureiro: Cel. Jorge Luiz Abreu do O' de Almeida, 2º Tesoureiro: Cel. Int. Antônio Celente Videira

CONSELHO FISCAL
Efetivos: Est. Calmon Gold, Adm. Jorge José Gonzalez Séba, Adv. Arthur Eduardo Diniz Gonçalves Horta. Suplentes: C. Alte. Antonio Carlos Amendoeira, Prof. Hélio Alonso, Proc. Marly Gueiros Leite

DEPARTAMENTOS
Deptº. de Cursos, Estudos e Pesquisa: Profª Ignez Campos Cabral, Deptº. de Coordenação das Delegacias: Prof. Ricardo Azevedo, Deptº. de Comunicação Social: CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto, Deptº. Jurídico: Adv. Luiz Felizardo Barroso, Deptº Tecnologia da Informação: Cel. Av. Ivan Carvalho

ASSESSORIA E COORDENAÇÕES
Assessoria Especial da Presidência: Brig. Int. Henrique de Assis Lima, Prof. Edson Schettine de Aguiar, CMG Newton Lemos de Azeredo, Adv José Roberto de Souza Cavalcante

Adesguiano
Informativo da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra

Conselho Editorial
Pres: Prof. Pedro Ernesto Mariano de Azevedo
1VP Brig. Int. Hélio Gonçalves,
2VP C. Alte. José Pardellas,
3VP Gen. Bda. Glênio Pinheiro

Redação
Diretor/Editor Chefe CMG Laércio Caldeira de Andrada Neto
Informática: Carlos Eduardo Boaventura dos Santos/Jocimar Pequeno
Circulação/Expedição: Rinaldo Luiz dos S. Lima

Tiragem
22 mil exemplares

Impressão
Folha Gráfica

Distribuição
Transfolha

Textos, Edição e Diagramação
Makernews Comunicação
Tel.: (32) 3214-4122
Jornalista responsável: Otaciano Avidago

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores

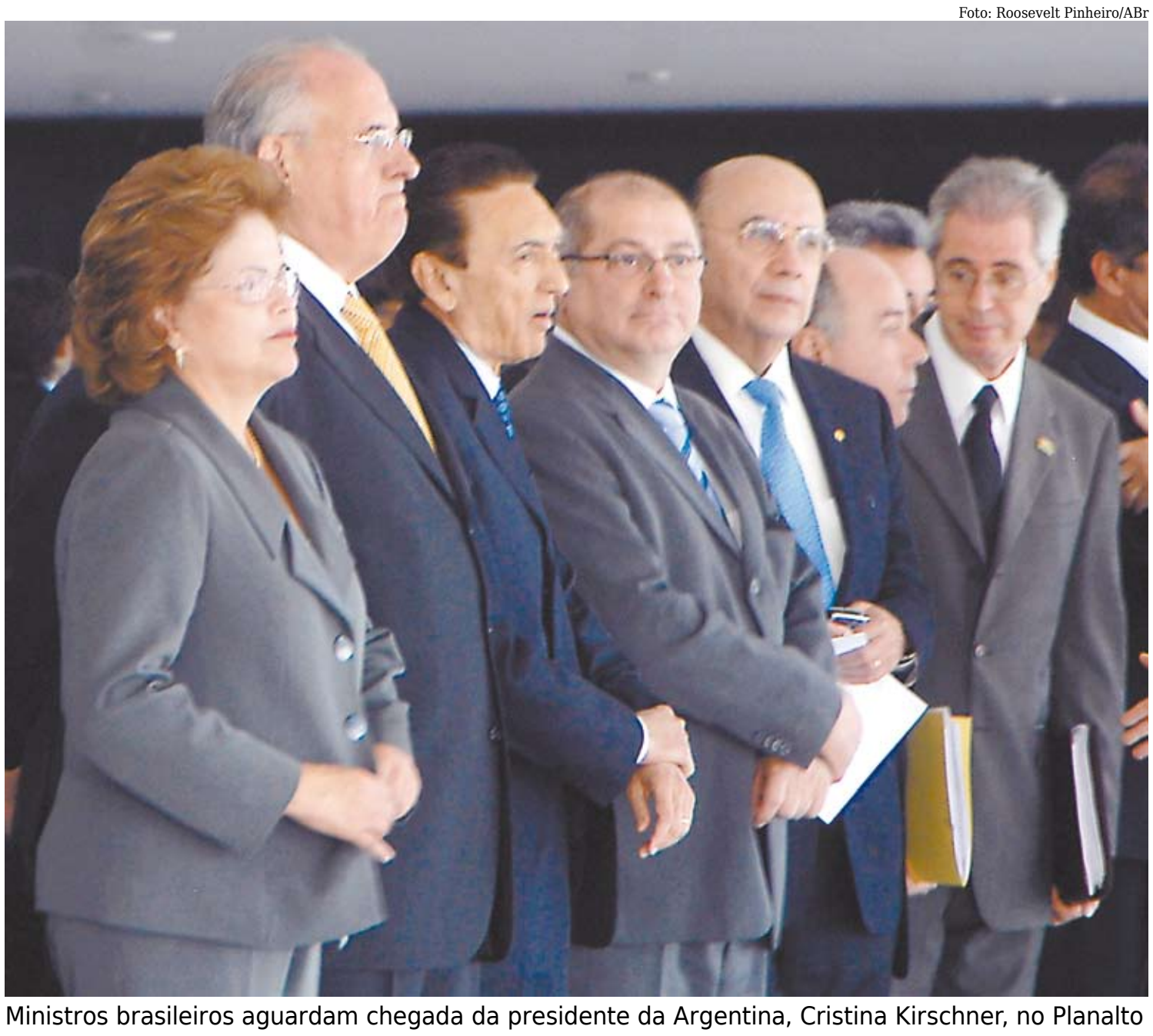
O ADESGUIANO TEM O APOIO DA FOLHA DIRIGIDA

Brasil e Argentina

Governos discutem moeda única

Um acordo comercial é o primeiro passo para que as transações entre os dois países sejam simplificadas

Foto: Roosevelt Pinheiro/ABr



Ministros brasileiros aguardam chegada da presidente da Argentina, Cristina Kirschner, no Planalto

O acordo comercial entre os dois maiores parceiros do Mercosul, Brasil e Argentina, para permitir que produtos sejam vendidos em moeda local, pode ser o primeiro passo para uma moeda única. A opinião é da diretora de Assuntos Internacionais do Banco Central, Maria Celina Berardinelli Arraes.

Por enquanto essa é apenas uma opção de comércio entre os dois países, que entra em operação este mês. Por meio dela, o exportador brasileiro pode registrar sua venda em reais com a certeza de que vai receber o mesmo valor, sem as variações do câmbio em dólar, como acontece hoje.

A alternativa é oferecida inicialmente aos pequenos e médios empresários. Após as primeiras avaliações a opção será estendida aos demais exportadores. Ainda segundo a diretora, a expectativa dos dois governos é de crescimento do comércio bilateral entre Brasil e Argentina.

Venezuela

Estrategistas descartam risco militar

Apesar da reativação da Quarta-Frota da Marinha dos EUA na América Latina e o anúncio das manobras militares entre Rússia e Venezuela, o governo federal não acredita que o país esteja diante de alguma ameaça.

"Não temos nenhum desafiante em vista, mas precisamos estar prontos se o inimigo surgir", disse o contra-almirante Edilander dos Santos, coordenador da Operação Atlântico, que treina as forças armadas para proteger os novos campos de petróleo.

Os navios russos já estão a caminho da Venezuela para os treinamentos conjuntos em novembro. A manobra tem sido encarada como uma provocação aos EUA, que mantém relações tensas com os dois países.

Energia elétrica

Brasil e Paraguai renegociam Itaipu

Discussões mais detalhadas sobre as reivindicações paraguaias a respeito do Tratado da Usina Binacional de Itaipu começaram em setembro, com a visita do presidente Fernando Lugo ao Brasil.

Foi o que afirmou o chanceler do Paraguai, Alejandro Hamed Franco, durante coletiva concedida depois de se reunir com o ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim.

Amorim evitou tocar em detalhes de uma possível negociação sobre o valor pago pelo Brasil ao Paraguai em troca da energia cedida pelo país vizinho. O ministro voltou a afirmar que o governo brasileiro está disposto a escutar idéias, discutir e "conversar sobre formas pelas quais o Paraguai possa se sentir adequadamente compensado pela utilização de um recurso natural compartilhado entre Brasil e o Paraguai, de uma usina binacional".

Ele também garantiu que o governo brasileiro vê como positivos projetos de investimentos, inclusive industrial e agroindustrial. O ministro não descarta a possibilidade de financiamento oficial brasileiro.

O chanceler disse que vê, nos industriais brasileiros, interesse de investir no país vizinho e ressaltou a disposição do presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) em receber Fernando Lugo.

Petróleo

Exploração do pré-sal terá apoio de mais 10 plataformas

A Diretoria Executiva da Petrobras aprovou a contratação de dez novas unidades de produção de petróleo do tipo FPSO (plataformas flutuantes que produzem, estocam e escoam petróleo) para as áreas do pré-sal na Bacia de Santos.

As duas primeiras plataformas serão contratadas de terceiros e serão destinadas aos projetos-piloto de desenvolvimento. A capacidade de produção diária de cada unidade será de 100 mil barris de petróleo e 5 milhões de m³ de gás natural, e serão instaladas em 2013 e 2014, em locações ainda não definidas na área do pré-sal.

Foto: Thiago Guimarães / Secom

FPSO Cidade de Vitória eleva produção para 200 mil barris/dia de óleo leve

As outras oito unidades serão de propriedade da Petrobras, com capacidade diária de 120 mil barris e 5 milhões de m³ de gás natural, com instalação prevista para 2015 e 2016.

As dez plataformas vão operar em águas ultra-profundas, entre 2,4 e 3 mil metros, e se destinam ao início da implantação do sistema de produção definitivo na área do pré-sal da Bacia de Santos.

Um prêmio que é uma homenagem a quem valoriza a Educação

A comunidade educacional do Rio elegeu as dez Personalidades Educacionais do ano e três instituições que se destacaram no setor. Parabéns a todos!

A escolha foi feita por um colégio eleitoral integrado por quase cinco mil das figuras mais representativas da Educação e da Cultura do Rio de Janeiro. É uma homenagem a quem valoriza a Educação.

Personalidade Educacional 2008

EDUCADORES ELEITOS PELA COMUNIDADE EDUCACIONAL EM 2008

- Acody Cordeiro Herdy
- Cristovam Buarque
- Edgar Flexa Ribeiro
- Evanildo Bechara
- Mary Ferraz
- Raymundo Stelling Jr.
- Ricardo Vieiralves Castro
- Roberto Buclin
- Wanderley Quêdo
- Zaia Brandão

INSTITUIÇÕES ELEITAS EM 2008

- Colégio Pedro II
- Colégio Santo Inácio
- Instituto Militar de Engenharia

FOLHA DIRIGIDA ABI Associação Brasileira de Imprensa

Entre as melhores do mundo

Angra 2 é destaque no ranking WANO

A Usina ficou acima da média em 8 dos 13 parâmetros usados para aferir o desempenho desse tipo de instalação

Angra 2 apresentou uma performance de destaque no ranking elaborado pela Wano (World Association of Nuclear Operators), estando acima da média em oito dos 13 parâmetros usados para comparar o desempenho de usinas do tipo PWR – Siemens/KWU, que, além das alemãs, inclui Borselle, na Holanda, Goesgen, na Suíça, e Trillo, na Espanha.

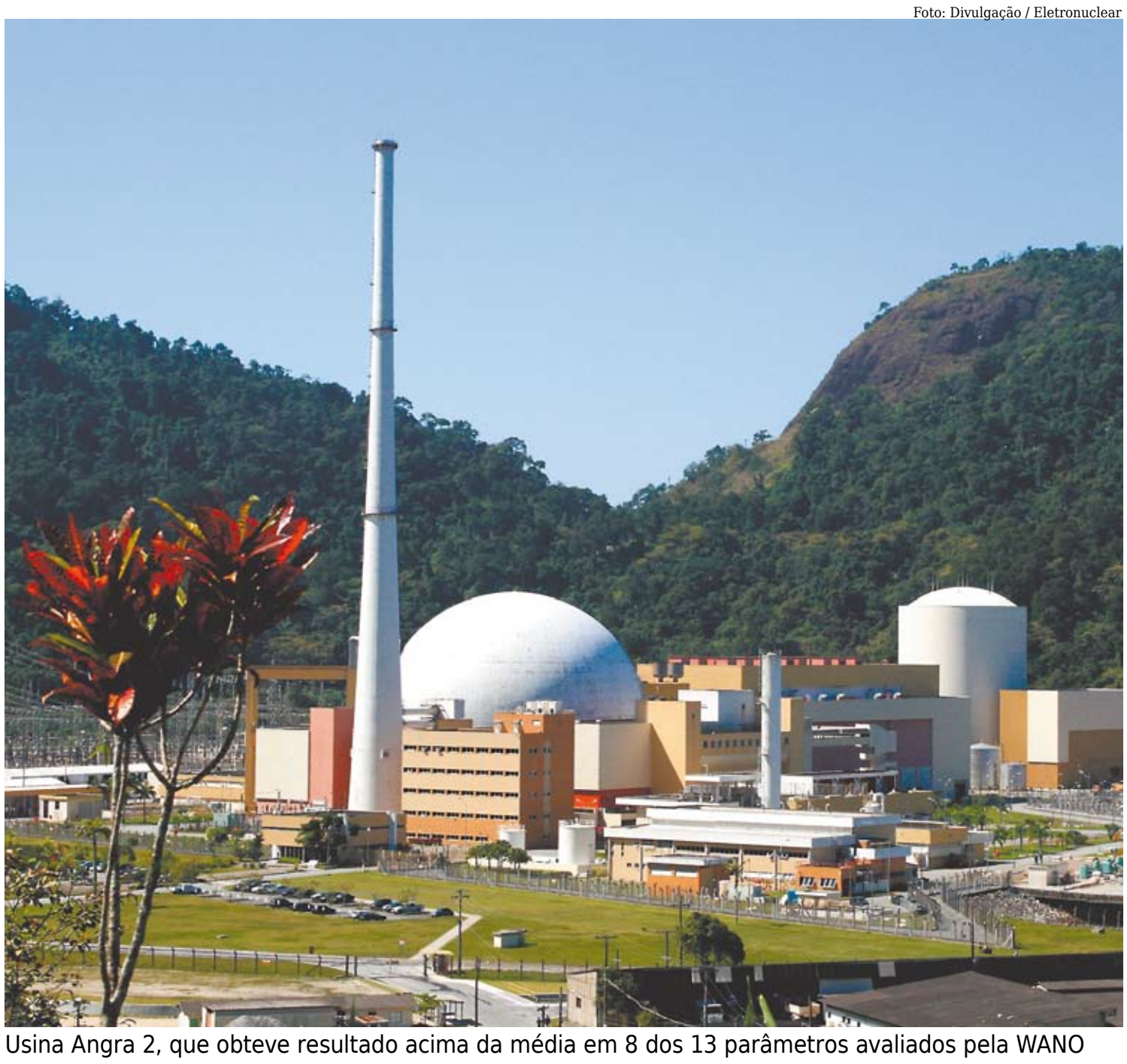
Os números referem-se aos últimos 36, 24, 18 e 12 meses e foram divulgados no fim de julho. Em três dos índices, a usina brasileira apresentou a melhor performance em sua categoria.

O objetivo do acompanhamento da Wano é avaliar o grau de disponibilidade e de segurança das usinas em todo o mundo e, também, indicar eventuais necessidades de ajustes para uma melhoria geral da perfor mance.

A entidade desenvolveu um conjunto de indicadores específicos para cada tipo de usina, cujo modo de cálculo é padronizado para possibilitar a comparação. A avaliação dos índices é feita mensalmente pelas operadoras e enviada para a Wano, que estabelece metas para o programa que, geralmente, são a média dos valores obtida nos últimos 36 meses.

Em relação ao item segurança industrial, Angra 2 está no grupo com melhor desempenho em todos os períodos avaliados. Quando se trata de eventos envolvendo a rede elétrica externa, a usina também obteve os melhores indicadores de desempenho nos últimos três anos.

Foto: Divulgação / Eletronuclear



Usina Angra 2, que obteve resultado acima da média em 8 dos 13 parâmetros avaliados pela WANO

Segundo Antonio Carlos Mazzaro, superintendente de Angra 2, os resultados positivos são conseqüência de um trabalho contínuo, com ênfase na área de segurança integrada.

Fonte: Jornal Átomo

Eletronuclear busca acertar outros índices

Dos cinco indicadores em que Angra 2 ficou abaixo da média no período de 36 meses, as ações de melhorias em três deles (Performance do Sistema de Injeção de Segurança, Performance dos Geradores Diesel e Indicador Químico) surtiram efeito e já estão acima da média nos períodos de 12 e 18 meses.

Os índices de Taxa de Paradas Forçadas e Desligamento Automático, porém, ainda estão abaixo da média. Para melhorá-los, a Eletronuclear está dando ênfase ao programa de manutenção preventiva e preditiva, além da modernização de equipamentos, utilizando a experiência operacional de outras usinas. A expectativa da empresa é que, nestes dois últimos quesitos, Angra 2 atinja a média ou fique acima dela até o fim deste ano.

Indicadores WANO

- Fator de Disponibilidade
- Perda de Disponibilidade Não-Planejada
- Taxa de Perda Forçada
- Desligamento Automático
- Performance do Sistema de Injeção de Segurança
- Performance do Sistema Água de Alimentação de Emergência do Gerador de Vapor
- Performance dos Geradores Diesel
- Índice de Confiabilidade do Combustível
- Indicador Químico
- Exposição Coletiva à Radiação
- Número de Acidentes Industriais – pessoal próprio
- Número de Acidentes Industriais – pessoal contratado
- Perdas em Função da Rede Elétrica

Conferência de Colégios de Defesa

Políticas incentivam a unificação nacional

Para Nelson Jobim, as escolas e institutos de pesquisa militares devem promover intercâmbio com a sociedade

Conselho de Defesa deve ser aprovado

Ainda durante a 9ª Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos, o ministro Nelson Jobim enfatizou a criação do Conselho de Defesa Sul-Americano. A intenção, segundo ele, é "integrar a base industrial de defesa".

"Distante dos focos mundiais de tensão, livre de armas nucleares e sem risco de guerra iminente, a América do Sul é considerada uma região pacífica. Por isso, processos de consolidação democrática e de integração, impulsionados pelo Mercosul, foram garantidos pela Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, Operação do Atlântico Sul e pelo futuro Conselho de Defesa Sul-Americano, que fazem com que os países da América, juntos, reúnam condições estratégicas distintas do resto do mundo", afirmou Jobim.

O ministro informou que até o final deste mês deverá estar concluído o regimento interno que vai regular o funcionamento do Conselho Sul-Americano de Defesa. O documento deve ser aprovado até o final deste ano, durante reunião de cúpula da União de Nações Sul-Americanas (Unasul).

Foto: Tereza Sobreira/MD

Nelson Jobim na Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos

"A Política de Defesa Nacional representa um importante marco na possibilidade de parceria entre civis e militares, no sentido de fixar as linhas mestras do Planejamento Estratégico de Defesa para o país."

A afirmação é do Ministro da Desfesa, Nelson Jobim, divulgada durante a abertura 9ª Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos.

Durante o discurso, o ministro defendeu que as escolas e institutos de pesquisa militares, que devem receber um grande impulso com o Planejamento Estratégico Defesa, promovam um maior intercâmbio com o setor civil de forma a integrá-lo ao debate dos temas de defesa.

"A academia está longe desse debate e precisamos fazer com que essas escolas militares, que têm expertise nas questões de defesa, comecem a se abrir para o setor civil", frisou.

Jobim enfatizou, ainda, a necessidade de desenvolvimento de uma mentalidade de defesa na população brasileira. "É necessário para sensibilizá-la sobre a importância das questões que envolvam ameaças à soberania, aos interesses nacionais e à integridade territorial do país."

Para o ministro, é necessário que se discuta a forma de se fazer com que o setor civil se integre também no debate. "A questão da defesa é exclusivamente da área militar. No setor civil você encontra aqui e acolá um especialista, mas a maioria está longe disso. O que nós precisamos fazer é que essas escolas comecem a se abrir também para o setor civil."

Colégios Ibero-Americanos

A 9ª Conferência de Diretores de Colégios de Defesa Ibero-Americanos. foi realizada na Escola Superior de Guerra (ESG), entre os dias 6 e 10 deste mês, sob a coordenação da ESG.

Delegações de 12 países participaram do evento, realizado pela segunda vez na Escola. O tema desta edição da Conferência foi "Diplomacia e Defesa: visão particular de cada país".

Participaram do evento as delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, República Dominicana e Uruguai.

O evento dá continuidade ao que foi estabelecido na Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada na cidade do Porto (Portugal) em 1998.

Visita internacional

ESG recebe comitiva da ESDEG Colombiana

A Escola Superior de Guerra (ESG) recebeu, em setembro, a visita da comitiva da Escola Superior de Guerra da Colômbia (ESDEG).

O objetivo da visita foi conhecer a estrutura organizacional, as principais atividades desenvolvidas e as instalações da escola.

Durante o encontro, houve diversas atividades, com destaque para a apresentação da ESDEG, exibição do vídeo institucional e palestra sobre a ESG, além de visita às instalações.

As atividades foram encerradas com um almoço oferecido pelo Comandante da Escola, o Almirante-de-Esquadra Luiz Humberto de Mendonça à comitiva.

Lançamento

Livro discute Brasil no contexto mundial

O General-de-Brigada Márcio Tadeu Bettega Bergo, Assistente Militar do Comando da ESG, lançou o livro "O pensamento estratégico e o desenvolvimento nacional". A publicação, já na segunda edição, examina as conceituações básicas sobre política, estratégia, geopolítica e bem comum. Examina também o Brasil no contexto mundial e apresenta proposta de um projeto para o país.

Na mesma oportunidade, o Professor José Amaral Argolo, do Centro de Estudos Estratégicos da ESG, e o Professor Gabriel Collares Barbosa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lançaram o livro "Crônicas de uma Cidade Maravilhosa", o qual trata de uma coletânea de reportagens e crônicas do repórter Luiz Carlos Sarmento, que trabalhou em alguns dos principais jornais e revistas do país. O evento aconteceu no salão de Honra da ESG e contou com a presença do Comando da Escola e integrantes dos Corpos Permanente, Administrativo, de Estagiários e convidados dos autores.

Estratégia naval

Foto: Divulgação/Marinha

Helicóptero da Marinha é orientado para pouso, durante manobras da Operação Atlântico

Marinha brasileira pode ser reestruturada em três esquadras

O Brasil deve ampliar o efetivo da Marinha e criar bases no Nordeste e na Foz do Rio Amazonas. A informação foi dada pelo Ministro da Defesa, Nelson Jobim, no final de setembro, durante visita às atividades da Operação Atlântico.

"A Marinha está concentrada no Rio, mas há necessidade de uma força naval na Foz do Amazonas, que é entrada fundamental do território brasileiro. Isto é necessário também no Nordeste, e aí nós teremos três Forças Navais", disse.

Segundo ele, na região Sudeste a prioridade é a área onde estão as reservas de petróleo e as rotas de comércio exterior. A Operação Atlântico usou 500 pára-quedistas em uma ação para bloquear a BR-101 e tomar um centro de suprimentos do país "Amarelo", evitando reforços para as forças inimigas.

Cerca de 10 mil militares da Marinha, Exército e Aeronáutica participam do treinamento coordenado pelo Ministério da Defesa. Em um exercício militar combinado, os militares treinam a defesa da região, rica em minérios da Serra do Mar e as bacias de petróleo e gás do litoral Sudeste.

A Operação Combinada "Atlântico", ocorreu entre 12 e 26 de setembro no litoral dos estados do Rio, São Paulo e Espírito Santo, área que concentra uma expressiva parcela da produção petrolífera brasileira.

Sergipe

Foto: Divulgação / ADESG-SE

Equipe resgata material na antiga sede, que funcionava na UFSE

Delegacia retoma trabalhos

O delegado Jocélio Fróes, que assumiu o cargo em julho, procura parcerias para desenvolver os cursos e atividades da ADESG-SE.

"A Delegacia em Sergipe estava com seu acervo, documentação e finanças inativos. Com total apoio e incentivo da ADESG, buscamos, nos diversos órgãos e instituições em Sergipe, colaboradores dispostos a juntar esforços na consecução desse objetivo - reerguer a ADESG-SE", diz.

"A batalha será grande e o desafio enorme, mas tenho certeza que chegaremos lá", finaliza o delegado Jocélio Fróes.

Ceará

ADESG-CE terá novos diretores

A delegacia cearense iniciou a reconstrução da ADESG e os novos dirigentes estão formando um corpo diretivo para a regional.

"No mês de agosto, chegamos a conclusão de que não seria possível realizar um Ciclo de Estudos convencional, então optamos por um Ciclo Preparatório de Politicas e Estratégias, entre os meses de outubro e novembro", explica o delegado Pedro Jorge Medeiros.

Espírito Santo

Capixabas conhecem estrutura da ESG

A ESG recebeu a visita da delegação do XXIII CEPE da ADESG do Espírito Santo, no final de setembro. O objetivo da visita foi conhecer a estrutura organizacional e as principais atividades desenvolvidas na ESG.

As comitivas assistiram ao vídeo institucional da Escola e a palestra ministrada pelo General-de-Brigada Márcio Tadeu Betega Bergo, Assistente Militar do comando da ESG, visitando também as instalações da Escola.

Rep. Caxias do Sul

CEPE encerra em novembro

A representação de Caxias do Sul está em fase de conclusão do XIX CEPE. Com 59 estagiários, o curso tem formatura prevista para 6 de novembro, no Castelo Chateau Lacave.

O curso reuniu estagiários e palestrantes em torno dos temas mais importantes da atualidade. "Com os debates e estudos empreendidos esperamos contribuir para o engrandecimento da sociedade", disse o representante, Guilherme T. Zanchi.

Foto: Divulgação / ADESG-CS

Estagiários acompanham palestra em Caxias do Sul

Santa Catarina

Termina ciclo de atualização

A ADESG-SC encerrou este mês o V Ciclo de Atualização Cultural da Mulher para 34 estagiárias.

Na ocasião o atual Delegado Estadual Administrador Onacli Luiz Fabrin transmitiu o cargo ao Coronel (R-1) Clayton Luiz Simeoni.

Uberlândia

Foto: Divulgação / ADESG-UL

Desfile reúne 10 mil

O tradicional desfile de 7 de Setembro, no centro de Uberlândia (MG), contou com a participação da ADESG, que desfilou encerrando o grupamento militar.

Todos seguiram as orientações do Sargento Araujo, xerife do XIII CEPE, o que rendeu, aos participantes, elogios por parte das autoridades no palanque.

Foto: Divulgação / ADESG-UL

Adesguianos e estagiários na avenida principal

Rio Grande do Sul

V COMAR recebe comitiva gaúcha

Uma comitiva de 25 pessoas, formada por alunos do Curso de Estudos de Política e Estratégia de Gestão de Porto Alegre - CEPEG/08, visitou a Base Aérea de Canoas do V Comando Aéreo Regional (COMAR). Lá eles conheceram a realidade da Força Aérea Brasileira.

A equipe foi recebida pelo Cel Av Luis Alberto Pereira Bianchi, que falou sobre a missão do V COMAR e das unidades, especialmente as sediadas em Canoas (RS).

Após o almoço, o grupo visitou as instalações, passando pelo Esquadrão Pégaso, que realiza as missões de transporte aéreo e treinamento de pilotos e mecânicos, utilizando aviões Bandeirantes.

Eles visitaram ainda o Esquadrão Pampa, que cumpre missões operacionais estratégicas com os caças multimissão F-5 M; o Batalhão de Infantaria da Aeronáutica Especial de Canoas, que faz a segurança da área; e o Simulador de Vôo, onde é feito o treinamento dos pilotos de F-5M.

Foto: Divulgação / ADESG-RS

Visitantes observam interior de aeronave militar

Uberaba

Regional tem novos adesguianos

A delegacia de Uberaba (MG) formou este mês 27 novos adesguianos de vários segmentos da sociedade. Entre os diplomados, médicos, dentistas, engenheiros, químicos, contadores, publicitários. A solenidade ocorreu no Centro Cultural Cecília Palméria e o jantar festivo, no Uirapuru Iate Clube.

"Recebemos cumprimentos de dentro e de fora do estado, muitos telegramas e um, em especial, do nosso vice-presidente da República, José Alencar", orgulha-se a delegada Magali Facury.

O IX Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) foi o primeiro a ser realizado com status de delegacia, de acordo com a delegada da ADESG uberabense.

"Posso dizer que o curso foi um sucesso e os nossos alunos sempre estiveram empolgados. Todos se mostraram bastante empenhados em desenvolver os trabalhos, que ficaram muito ricos e bem fundamentados", elogia Magali.

Foto: Divulgação / ADESG-Uberaba

Delegacia de Uberaba forma 27 novos adesguianos

Rep. Vacaria

Turma tem 43 inscritos de vários setores

Está andamento o IV CEPE na representação de Vacaria (RS). Com 43 inscritos, a aula inaugural foi ministrada, em julho, pelo embaixador, Marcos Henrique Camilo Cortes.

De acordo com o representante da ADESG em Vacaria, Mário Luiz Bertoni, a regional "tem representantes nos setores administrativos, classes, clubes de Serviço, segurança pública, entidades cooperativas; agrícolas de crédito e empresariais, ensino, municipal e Estadual".

Bahia

Foto: Divulgação / ADESG-BA

Assinatura do convênio para pós-graduação com a Fundação Visconde de Cairu

Curso estuda países fictícios

A delegacia da Bahia está desenvolvendo o XXXV CEPE, com participação de 52 estagiários, que estão na fase de Planejamento Estratégico. "A fase é composta por exercícios onde os estagiários praticam o Planejamento em cima de conjunturas de países fictícios", explica o delegado CMG Sergio Luiz Belmont Loncan.

Durante o mês de agosto foram feitas visitas ao quartel do 19º Batalhão de Caçadores, do Exército Brasileiro e ao Moinho Dias Branco, ambos na Região Metropolitana de Salvador. Também estão programadas visitas ao Aeroporto Internacional de Salvador, à Base Naval de Aratu e ao Batalhão de Choque da PM da Bahia.

A delegacia também já agendou uma viagem de estudos a Ilhéus, no período de 16 à 19 de outubro.

Rep. Campinas

Aula magna discute Paz e Comunicação

Após a sessão solene de abertura do XXIV Ciclo de Estudos de Política e Estratégia (CEPE) da ADESG de Campinas (SP), os alunos assistiram a aula magna proferida pelo presidente da ADESG, Professor Pedro Ernesto Mariano de Azevedo. O evento foi no Auditório da Escola Preparatória de Cadetes do Exército. Durante o encontro os estagiários acompanharam uma palestra sobre o tema "Comunicação: Essência da Paz".

O momento foi particularmente importante, segundo a representante da ADESG Campinas, Ana Maria Fedozzi da Cunha. Para ela, a representação da ADESG na cidade está em um processo de retomada de atividades.

Ela destaca que, além de a sede ter sido inaugurada, já foram realizadas diversas palestras este ano, com destaque para o II Curso de Extensão em Inteligência Estratégica e Competitiva, promovido na primeira metade do ano. Para este semestre o foco está voltado para o XXIV CEPE.

"Além dos cursos, estamos sempre procurando ofertar aos estagiários e adesguianos uma gama seleta de conferências assim como de viagens e visitas", complementa Ana Maria.

Brasília

Convênio viabiliza curso na Funiversa

A delegacia do Distrito Federal oficializou, em 30 de setembro, um convênio com a Universidade Católica de Brasília (Funiversa), para a realização do CEPE. Com a parceria os inscritos poderão obter certificado de especialização na modalidade MBA. De acordo com a delegada, Sônia Maria Hueb, antes do acordo, os certificados eram emitidos por meio de convênios com outras instituições.

Além do CEPE a delegacia está envolvida na organização Seminário Adesguiano, "ADESG - Perspectivas culturais: Uma visão sobre gênero, sociedade, poder e vida", no mês de novembro. Entre os palestrantes já confirmados para o evento estão as ministras Ellen Gracie, do Supremo Tribunal Federal e Nilcéa Freire da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (61) 3245-2200 ou no novo site da delegacia: www.adesgdf.org.br.

Rep. Juiz de Fora

Estagiários vão visitar Marambaia

Associados e convidados da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) de Juiz de Fora (MG) farão uma visita, em outubro, à Ilha da Marambaia, no litoral sul do Rio de Janeiro. Entre os objetivos estão o contato com uma instalação militar da Marinha do Brasil e com o Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia (CADIM), bem como exercitar os ideais adesguianos de convivência, cultura e lazer.

A Ilha possui uma região habitada e outras desabitadas, onde estão as diversas áreas de adestramento, impacto e acampamento.

Foto: Divulgação / ADESG-JF

Comitiva de JF, durante visita a Marambaia em 2007

Petrópolis

Foto: Divulgação / ADESG-Petrópolis

ADESG firma convênio com UCP para oferecer pós-graduação à distância

Adesguianos terão curso de pós à distância

A representação de Petrópolis fechou, em setembro, um convênio com a Universidade Católica de Petrópolis (UCP) para oferecer pós-graduação à distância em Ciências Políticas.

De acordo com o representante da ADESG, Hélio Moura Filho, a parceria vai permitir que todos os Adesguianos do Brasil com curso superior consigam uma especialização no tema.

"Por vezes, percebi o interesse dos Adesguianos em se aprofundar mais no assunto. Foi assim que surgiu a idéia da Pós-Graduação, projeto que hoje está sendo difundido para todo o país" disse.

Mato Grosso do Sul

CEPE será reconhecido como especialização

A delegacia da ADESG no Mato Grosso do Sul está desenvolvendo o XXIII Ciclo de Estudos de Política e Estratégia com 31 estagiários inscritos. Atualmente a turma desenvolve estudos da fase Doutrinária.

De acordo com o delegado, Cel. Murilo Oliveira Castro, foi firmado um convênio com a Universidade Católica Dom Bosco para permitir que o ciclo seja reconhecido como pós-graduação "Lato Sensu" em Planejamento Estratégico.

"A intenção é que os adesguianos com curso superior possam obter o título de especialistas na área", explica o delegado.

Na fase Conjuntural, a delegacia vai promover uma série de viagens de estudos, mas ainda não foi fechado um planejamento dos locais a serem visitados.

foto: Rodrigo Leal / Appa

Porto de Paranaguá (PR), um dos mais importantes da região Sudeste, fará parte do corredor que facilitará tráfego de mercadorias entre Brasil e Chile

Corredor ferroviário

Sistema logístico ligará Brasil ao Chile

O projeto prevê construção e reparo de ferrovias para interligar portos do Sul e Sudeste ao país vizinho

O BNDES está selecionando empresas brasileiras que queiram realizar estudos de viabilidade para implantar um sistema logístico nos portos do Sul e Sudeste do Brasil.

A meta do projeto é criar um corredor ferroviário que facilite o escoamento de mercadorias para o Chile. O objetivo é aumentar a integração econômica sul-americana, considerada prioridade pelo governo federal.

A vencedora desta fase, que será conhecida em novembro, terá que apresentar projeto detalhado dos estudos técnicos, analisado pela Área de Estruturação de Projetos do BNDES. Caso o relatório seja aprovado, o proponente terá 10 meses para fazer o estudo.

O trabalho deverá abranger mapeamento e análise das alternativas de traçado; avaliação da integração da alternativa ferroviária com os outros modais (rodovias, hidrovias, portos); levantamento completo da demanda; avaliação econômico-financeira preliminar dos diferentes traçados e avaliação institucional e regulatória dos países que poderão integrar o corredor.

O principal problema para a implantação do corredor, é recuperar centenas de quilômetros de trechos ferroviários que estão em péssimo estado nos dois países.

Projeto Cartografia

Mapeamento da Amazônia vai custar R$ 350 milhões

Foto: Divulgação/FMC

Vista da floresta, que terá mapeamento terrestre, náutico e geográfico

O governo do Brasil vai investir cerca de R$ 350 milhões nos próximos cinco anos para atualizar e concluir o mapeamento terrestre, geológico e náutico da região amazônica.

Os recursos vão implementar o Projeto Cartografia da Amazônia, que será coordenado e executado pelo Centro Gestor e Operacional da Amazônia (Censipam), em parceria com o Exército, Marinha, Aeronáutica e Ministério de Minas e Energia.

O Projeto Cartografia da Amazônia irá contribuir para o planejamento e a execução de projetos de infra-estrutura para a região, incluindo obras como a construção de rodovias e hidrelétricas, demarcação de áreas de assentamentos e de mineração e para o agronegócio e a elaboração de zoneamento ecológico.

A previsão é que o Projeto Cartografia da Amazônia seja concluído em 2012. Atualmente, dos 5,2 milhões de km quadrados que a Amazônia possui, aproximadamente 34,6% não dispõem de informações sobre seu mapeamento terrestre.

Cruzex-IV

Simulação reúne seis países em conflito aéreo

A Força Aérea Brasileira (FAB) realiza, entre os dias 1º e 14 de novembro, a 4ª Operação Cruzeiro do Sul (Cruzex-IV). Trata-se de uma simulação de conflito entre brasileiros, argentinos, chilenos, franceses, uruguaios e venezuelanos.

Problemas fronteiriços e o interesse econômico pelos recursos naturais da região vão ser o motivo da "batalha". A Cruzex-IV permite aprimorar as habilidades de planejamento, testar equipamentos de combate e trocar experiências.

Durante os exercícios militares conjuntos, 1,5 mil homens, na Base Aérea de Natal (RN), vão combater os "inimigos" sediados na Base Aérea de Fortaleza (CE).

QUEREMOS SER O SEU AGENTE DE VIAGENS

Venha participar dos nossos grupos! Viagens com guia acompanhantes desde o Brasil.

Condições especiais para Adesguianos e seus familiares.

Preços por pessoa em apto duplo. Todos os pacotes incluem terrestre e aereo saindo do rio de janeiro. Consulte o programa completo. Disponibilidade e preços sujeitos a alterações.

Coliseu Turismo

Avenida Graça Aranha, 226 /Grupo 307 - Rio de Janeiro - Centro
Fone:(21)2179-4242 |(21)2240-6611
Site:www.coliseutur.com.br ||E-mail:coliseu@coliseutur.com.br